

A biblioteca ao sábado · Guia e soluções

9-ano · comentario-argumentativo

1. Que distinção limita a primeira leitura do relatório?

Entradas no espaço e pessoas diferentes são contagens com sentidos distintos.

Parágrafos 1 e 2

Uma pessoa pode produzir várias entradas; visitantes contados não são utilizadores diferentes. As oficinas pertencem ao serviço e os dias comparados são distintos.

2. Que diferença de ênfase existe entre a bibliotecária e a representante, apesar de os argumentos serem compatíveis?

Uma limita a contagem; outra realça o valor das oficinas.

Parágrafo 2

A bibliotecária distingue entradas de utilizadores; a representante salienta que as oficinas também são serviço. A primeira reconhece as repetições e não exclui oficinas; a segunda não rejeita separar os registos.

3. Por que é pertinente ouvir moradores que não foram à biblioteca?

A não participação pode ter causas diferentes que o número de entradas não revela.

Parágrafo 3

Não ir pode resultar de acesso, informação ou interesse. Ouvir ausentes esclarece essas razões, sem corrigir diretamente a contagem de visitas repetidas.

4. Que papel têm o descanso da equipa e o custo no comentário de Diogo?

Delimitam a decisão sem anularem a proposta de continuar a experiência.

Parágrafo 4

Descanso e custo são critérios para decidir continuidade; não explicam a subida observada nem apagam a acessibilidade.

5. O que ganha o argumento ao retirar «resultado definitivo»?

A sua força passa a corresponder melhor ao alcance dos dados disponíveis.

Parágrafos 3 a 5

Retirar o carácter definitivo ajusta a conclusão aos dados; Diogo continua favorável à experiência. A revisão verbal não muda a unidade de contagem.

6. Diogo considera que o relatório existente responde suficientemente à pergunta sobre quem não consegue frequentar a biblioteca durante a semana.

Falso

Parágrafos 1 e 3

Falso: o registo de entradas mostra utilização; não esclarece por si os motivos de ausência nem a disponibilidade durante a semana.

Falso